

15/08/2016 - 05:00

## Bancos financiam déficit de dólar físico

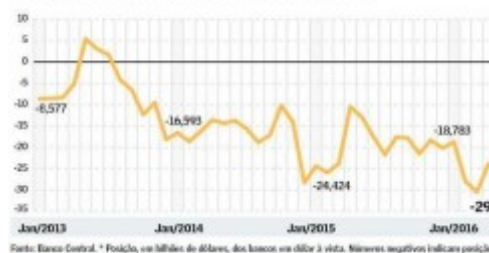
Por **José de Castro**

O tamanho das posições vendidas de bancos no mercado à vista de dólar chama atenção, mas por enquanto não chega a preocupar, já que o cenário externo é de farta liquidez. De toda forma, já há questionamentos sobre a capacidade das instituições de seguirem financiando a demanda por dólar físico sem ajuda extra do Banco Central (BC), que precisaria em casos mais delicados ofertar mais linhas de moeda estrangeira.

A posição vendida dos bancos indica que essas instituições estão financiando o déficit de dólar físico no país. Esse financiamento é feito tanto com recursos captados a juros mais baixos no exterior quanto a partir dos dólares disponibilizados pelo BC em leilões de linha.

### Recorde de venda

Posição vendida dos bancos beira US\$ 30 bilhões



Fonte: Banco Central. \* Posição, em bilhões de dólares, dos bancos em dólar à vista. Valores negativos indicam posição

Os bancos terminaram julho com posições vendidas em dólar à vista de US\$ 29,445 bilhões, segundo dados do BC. Mas o fluxo cambial negativo de US\$ 2,251 bilhões na primeira semana de agosto deve ter elevado esse montante para um recorde em torno de US\$ 32 bilhões.

Profissionais de tesourarias bancárias dizem que as condições de financiamento externas e o momento mais positivo para o Brasil têm permitido que os bancos financiem sem maiores sobressaltos a demanda por dólar "spot". O risco, portanto, é de o ambiente externo sofrer alguma

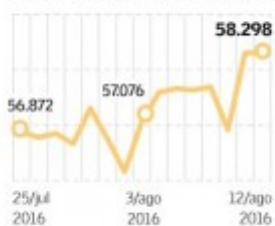
deterioração, reduzindo canais de financiamento e esfriando a possibilidade de fluxos ao Brasil.

A dúvida sobre o ambiente internacional mais benigno tem sido um ponto a que o BC recorrentemente vem chamando atenção. No começo da semana passada, o BC relatou essa preocupação a economistas, em encontros trimestrais em São Paulo e no Rio de Janeiro. A mesma tônica apareceu na última ata do Copom, na qual o BC afirmou que "todos os membros" do colegiado destacaram a presença de "riscos de médio e longo prazos no âmbito externo" relacionados à fragilidade da recuperação da economia global.

O chefe de tesouraria de um banco estrangeiro no Brasil diz que "sem dúvida seria melhor que o dólar caísse por fluxo físico". Mas ele ressalva que as posições elevadas dos bancos em dólar à vista não representam risco sistêmico, já que as instituições trabalham com operações casadas - ou seja, vendem dólar à vista e compram moeda no mercado futuro. Ao "casar" as operações, as instituições evitam exposição cambial, reduzindo o risco do sistema como um todo.

### Ibovespa

Índice no fechamento - pontos



Ibovespa fecha pregão estável

Segundo dados da BM&F, os bancos terminaram o mês de julho com posição comprada em dólar via derivativos (dólar futuro, cupom cambial e swap cambial) de US\$ 27,009 bilhões. Deduzindo esse montante da posição vendida em dólar à vista no mesmo período (US\$ 29,445 bilhões), o saldo vendido em dólar é de US\$ 2,436 bilhões.

Por outro lado, o gerente de tesouraria de outro banco internacional estima que o estoque de linhas de dólares do BC no mercado soma cerca de US\$ 7 bilhões. Considerando esses três segmentos (à vista, futuro e a termo), o saldo

dos bancos ainda é comprado em dólar em US\$ 4,6 bilhões.

A relativa tranquilidade do mercado é evidenciada pelas taxas de cupom cambial, que operam nas mínimas em vários meses. A taxa de 12 meses está em 2,40% ao ano, menos da metade da marca de 5,80% alcançada em setembro do ano passado, quando o dólar bateu recorde histórico perto de R\$ 4,25. A moeda americana fechou sexta-feira em alta de 1,53%, a R\$ 3,1850.

O cupom cambial é a taxa de juros em dólar negociada no Brasil e serve de referência para o custo de financiamento da moeda americana no mercado interno. De acordo com o gerente de tesouraria do banco citado anteriormente, o nível baixo do cupom mostra que não há falta de liquidez no mercado. Portanto, dá segurança para os bancos continuarem financiando a demanda por dólar físico. "E o diferencial de juros entre o que o banco capta de linha externa e o cupom aqui continua alto, então os bancos mantêm essa posição sem maiores problemas e com lucro."